PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

JORNAL
BOA NOTÍCIA

Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

AGOSTO 2022
ANO XXI - Nº 237

Nosso pároco em sua palavra fala sobre evangelizadores com espírito, ou seja evangelizadores que se abrem sem medo a ação do Espírito Santo. Na página 03

Rezemos pelo Diácono Fernando, membro de nossa paróquia que será ordenado Presbítero, no próximo sábado, dia 06 de agosto, às 9 h 30 em nossa Igreja Matriz.

E celebrará sua primeira missa no domingo, 07/08 as 11 hs, tambem em nossa Igreja Matriz.

Que ele seja um presbítero humano, servidor, misericordioso, e fraterno, e viva seu serviço presbiteral na alegria do Evangelho.

Quero comunicar também que o Diácono Fernando após sua ordenação presbiteral, irá trabalhar em nossa paróquia como vigário paroquial. Vamos acolhê-lo com alegria, e apoiá-lo em sua caminhada nas comunidades que compõem a nossa paróquia. Que ele seja muito bem vindo para somar conosco no serviço da evangelização.

Padre Tarcísio.

Editorial – A Igreja, a Política e o Bem Comum

Irmãs e irmãos, estamos novamente em um ano eleitoral. Dessa vez, o momento político do país pede que redobremos nossa atenção. Nas eleições de outubro, poderemos exercer o nosso voto e defender a democracia, começando a banir esse governo que trouxe o maior retrocesso das políticas sociais e retirada dos direitos de todos os tempos. Governo responsável por milhares de mortes de cidadãos brasileiros ao minimizar uma pandemia mundial, dizendo que não passava de uma gripezinha, em uma total negligência, falta de responsabilidade e incompetência de gestão.

A crise econômica está cada vez mais grave, o preço dos produtos básicos nos mercados está pela hora da morte. Não conseguimos mais comprar os produtos essenciais para o sustento de nossas famílias. É impossível encher um carrinho para a passagem do mês, compramos aos poucos e nos sentimos lesados quando passamos nos caixas.

Agora desesperados com a proximidade das eleições e com as pesquisas demonstrando um cenário negativo à reeleição do atual presidente, uma grande parte dos Senadores que o apoiam, muitos inclusive que estão tirando vantagens desse processo, aprovaram um "pacote de bondades" apresentado pelo governo de Jair Bolsonaro com a desculpa de tentar melhorar o cenário social e econômico no ano em que ele tenta sua reeleição.

São mais de 41 bilhões de reais, que ficarão fora do teto de gastos e que com certeza criará um enorme rombo nas contas do próximo ano, que culminará em um desgaste para qualquer um que ganhe as eleições. Bondades estas como aumento do Auxílio Brasil para R$600,00 e voucher de R$ 1.000,00 para caminhoneiros, entre outros. Uma medida totalmente eleitoreira, até mesmo porque o pagamento vai de 1º de agosto até o final de dezembro, ou seja, só por 5 meses. Compra de votos descarada, aprovada pelo Senado, visto por muitos especialistas como crime eleitoral.

Como se não bastasse isso, Bolsonaro reuniu embaixadores de diversos países, para denegrir nosso processo eleitoral com as urnas eletrônicas, que é reconhecido mundialmente como exemplo de segurança e agilidade na contagem de votos. Processo esse que ele mesmo foi eleito algumas vezes como deputado e a presidente. Apesar de suas tentativas, não teve apoio dos embaixadores, demonstrando sua fragilidade. Vergonha mundial para nós brasileiros.

Já refletimos em artigos anteriores a importância de nós cristãos entendermos o funcionamento da sociedade e estarmos atentos à conjuntura política. Vivemos em um regime democrático, um sistema no qual o povo possui o poder de governar, através da representatividade. Nas eleições temos a responsabilidade de apoiar, defender e eleger quem de fato nos represente. No entanto, é necessário dizer que o compromisso com a política não se encerra na eleição, quando apertamos o FIM na urna eletrônica.

Para fazer valer essa representatividade, a democracia exige de todos nós o acompanhamento da atuação de nossos representantes, devemos defender e valorizar a participação popular e exigir compromisso com aquilo que acreditamos. Devemos sempre defender políticas públicas que promovam a dignidade humana e o bem comum, como nos alerta o Papa Francisco. O voto é uma forma indireta de participar, na qual o eleitor dá autonomia para alguém governar ou legislar em seu nome.

Não podemos cair em contradição, devemos, como irmãos em Cristo, defender a vida em sua plenitude, é na verdadeira política que vamos superar as desigualdades sociais, não é com a indiferença que encontraremos as saídas especialmente para o povo mais pobre.

Com a instabilidade que a pandemia impôs a todos nós, agravada pela crescente crise econômica e política, devemos estar atentos, para que não se agrave ainda mais a exclusão do nosso povo já tão sofrido. Os caminhos da retomada de uma economia produtiva e inclusiva com distribuição de renda, passa pela escolha de políticos comprometidos com a defesa dos direitos sociais fincados na Constituição Federal.

Esse ano votaremos para escolher: Deputados Estaduais e Federais, Senadores, Governadores e Presidente da República serão os eleitos que irão governar, administrar nosso Estado e nosso País, e legislar pelos próximos 4 anos, a partir de 2023. Eles definirão o orçamento anual e deverão definir no dia a dia a aplicação desses recursos nas diversas políticas, como saúde, educação, assistência social, moradia, meio ambiente, emprego e renda, entre outras.

Por isso, não podemos sair por aí fazendo coro com o discurso vazio de que não gostamos de política, até mesmo porque é na política que se define o rumo da nossa sociedade. É nosso dever como cidadão participar e cobrar dos políticos uma atitude coerente com o cargo que ocupa, que seu mandato esteja a serviço do bem comum e não de interesses pessoais ou de pequenos grupos. Devemos nos indignar com a fome, com a miséria e com a falta de moradia digna. Não podemos aceitar que ninguém fique à margem da sociedade, excluído dos direitos fundamentais à vida humana. Devemos combater o ódio, as mentiras, as Fake News. É fundamental estar bem-informado, fazer o bom debate de ideias, ouvir o diferente e valorizar as boas propostas.

"Não merecem ser eleitos ou reeleitos candidatos que se rendem a uma economia que coloca o lucro acima de tudo e não assumem o bem comum como sua meta, nem os que propõem e defendem reformas que atentam contra a vida dos pobres e sua dignidade".

Nem toda informação disponível está a serviço da verdade. Muitas notícias só trazem confusão, divisão, desinformação e mentiras. O cidadão, especialmente no período eleitoral, precisa estar atento e saber filtrar as informações que recebe.

A igreja não vive em uma ilha e nos pede participação na vida política comprometida com a sociedade e em defesa dos ensinamentos do Evangelho de Jesus Cristo. Estamos vivendo no Brasil um caos nos sistemas econômico, social e político, uma realidade assustadora. A polarização dos valores, princípios, conceitos, estão mudando o nosso jeito de ver e de pensar a política. Jesus fez política durante sua vida inteira, lutava o tempo todo para defender os que eram marginalizados e descartados pelo regime da época.

O Brasil tem mais de 13 milhões de pessoas em situação de extrema pobreza, essa miséria é visível em todo país, mas principalmente nas grandes cidades, atingindo principalmente a população negra com baixa escolaridade e gerando graves consequências. A situação da miséria dói não apenas na fome, dói na alma, numa cultura que ainda carrega a carga da escravidão. Contudo, muitas vezes parece que a cada eleição assistimos a todo esse cenário desolador de camarote, negligenciando o poder de nossa escolha pelo voto.

Não há democracia sem participação popular, só o exercício da cidadania nos ajudará a edificar uma cultura de vigilância na defesa das garantias de nossos direitos.

Marcia / Benê - Comissão do Laicato
Paróquia N. Sra. de Fátima

Evangelizadores com Espírito

Neste mês quero refletir com vocês sobre o capítulo V da alegria do evangelho, do Papa Francisco, em que ele nos exorta a nos deixarmos guiar pelo Espírito Santo, ouvindo suas intuições, seus apelos, e o que ele nos diz diante dos desafios do mundo atual.

Evangelizadores com espírito quer dizer evangelizadores que se abrem sem medo à ação do Espírito Santo.

Jesus quer evangelizadores que anunciem a boa nova não só com palavras, mas sobretudo, com uma vida transfigurada na presença de Deus.

Uma evangelização com espírito é uma evangelização com o Espírito Santo, visto que ele é a vida da igreja evangelizadora.

Evangelizadores com espírito quer dizer evangelizadores que rezam e trabalham. Do ponto de vista da evangelização, não servem as propostas místicas desprovidas de um vigoroso compromisso social e missionário, nem discursos e ações sociais e pastorais sem uma espiritualidade que transforme o coração.

Sem momentos prolongados de adoração, de encontro orante com a palavra, de diálogo sincero com o Senhor, as tarefas facilmente se esvaziam de significado, quebrantamo-nos com o cansaço e as dificuldades e o ardor se apaga. A igreja não pode dispensar o pulmão da oração.

Ao mesmo tempo, é preciso rejeitar a tentação de uma espiritualidade intimista e individualista, que dificilmente se coaduna com as exigências da encarnação.

A primeira motivação para evangelizar é o amor que recebemos de Jesus, aquela experiência de sermos salvos por Ele, que nos impele a amá-lo cada vez mais. Um amor que não sentisse a necessidade de falar da pessoa amada, de apresentá-la, de torná-la conhecida, que amor seria? Se não sentimos o desejo imenso de comunicar Jesus, precisamos nos deter em oração para lhe pedir que volte a nos cativar.

A melhor motivação para se decidir a comunicar o evangelho é contemplá-lo com amor, é deter-se nas suas páginas e lê-lo com o coração.

Às vezes, perdemos o entusiasmo pela missão, porque esquecemos que o evangelho dá resposta às necessidades mais profundas das pessoas, porque todos nós fomos criados para aquilo que o evangelho nos propõe: a amizade com Jesus e o amor fraterno.

A vida com Jesus se torna muito mais plena e, com Ele, é mais fácil encontrar o sentido para cada coisa. É por isso que evangelizamos.

O verdadeiro missionário, que nunca deixa de ser discípulo, sabe que Jesus caminha com ele, fala com ele, respira com ele, trabalha com Ele. Sente Jesus vivo com ele, no meio da tarefa missionária.

Se uma pessoa não o descobre presente no coração mesmo da entrega missionária, depressa perde o entusiasmo e deixa de estar seguro do que transmite, faltam-lhe força e paixão. E uma pessoa que não está convencida, entusiasmada, segura, enamorada, não convence ninguém.

Para ser evangelizador com espírito, é preciso também desenvolver o prazer espiritual de estar próximo da vida das pessoas, até chegar a descobrir que isso se torna fonte de uma alegria superior. A missão é uma paixão por Jesus e simultaneamente uma paixão pelo seu povo.

Às vezes sentimos a tentação de ser cristãos, mantendo prudente distância das chagas do Senhor. Jesus, no entanto, quer que toquemos a miséria humana, que toquemos a carne sofredora dos outros.

Cada vez que nos encontramos com um ser humano no amor, ficamos capazes de descobrir algo de novo sobre Deus. Cada vez que os nossos olhos se abrem para reconhecer o outro, ilumina-se mais a nossa fé para reconhecer a Deus.

Em consequência disso, se queremos crescer na vida espiritual, não podemos renunciar a ser missionários.

Só pode ser missionário quem se sente bem procurando o bem do próximo, desejando a felicidade dos outros. Essa abertura do coração é fonte de felicidade, porque “a felicidade está mais em dar do que em receber” (At 20,35).

Não se vive melhor fugindo dos outros, escondendo-se, negando-se a partilhar, resistindo a dar, fechando-se na comodidade. Isso não é senão um lento suicídio.

Algumas pessoas não se dedicam à missão porque creem que nada podem mudar, e assim, segundo eles, é inútil esforçar-se. Pensam: “pra que me privar das minhas comodidades e prazeres se não vejo resultado importante?”

Com essa mentalidade, torna-se impossível ser missionário.

Essa atitude é precisamente uma desculpa maligna para continuar fechado na própria comodidade, na preguiça, na tristeza insatisfeita, no vazio egoísta.

Trata-se de uma atitude autodestrutiva, porque o homem não pode viver sem esperança: a sua vida, condenada à insignificância, tornar-se-ia insuportável.

Para manter vivo o ardor missionário, é necessária uma decidida confiança no Espírito Santo, porque ele “vem em auxílio da nossa fraqueza” (Rm 8,26).

Abramo-nos sempre mais ao Espirito Santo, e neste tempo sinodal ouçamos atentamente o que ele nos diz, o que ele diz à nossa igreja.

Deus os abençoe e os ilumine com seu espírito de amor.

Padre Tarcísio.

Tema do Mês Vocacional 2022

Em entrevista ao portal da CNBB, o padre João Cândido Neto, assessor da Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada, salientou que a proposta do Mês vocacional 2022 é anunciar a verdade de que Cristo vive.

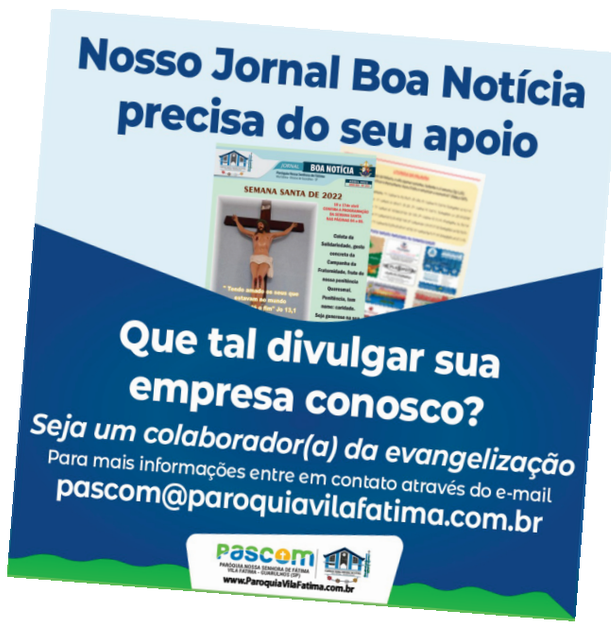
"Nós somos suas testemunhas, a exemplo de Maria Madalena no Evangelho, e a nossa missão como Igreja é anunciar a todo mundo que Cristo está vivo e que nós vimos o Senhor, experimentamos a sua presença, experimentamos que ele caminha conosco, fala conosco, que o seu amor é maior do que a própria morte", disse.

Padre João Cândido disse que o tema do Mês Vocacional quer ajudar toda a Igreja do Brasil a testemunhar o centro da fé cristã. "Jesus está ressuscitado, venceu a morte e ele nos chama para ser sua testemunha no meio deste mundo".

O assessor contou, ainda, que o Mês Vocacional 2022 estará bem próximo da abertura do Ano Vocacional que terá início no dia 20 de novembro de 2022.

"Que este Mês Vocacional possa aquecer o coração de cada pessoa, de cada cristão para esse despertar vocacional de toda a Igreja. A Igreja vive a vocação sempre como graça e missão porque Jesus está vivo e nós somos testemunhas", finalizou.

Portal da CNBB



SEMANA NACIONAL DA FAMILIA 2022

TEMA: AMOR FAMILIAR, VOCAÇÃO E CAMINHO DE SANTIDADE!

Resgate histórico:
De acordo com a CNPF (Comissão Nacional da Pastoral Familiar), *a Semana Nacional da Família teve origem em 1992 como resposta à necessidade de defesa e promoção da família, cujos valores, já naquela época, eram agredidos sistematicamente na sociedade.*

Ela sempre acontece a partir do segundo domingo de agosto, quando é comemorado o Dia dos Pais. A conclusão da Semana da Família, entretanto, se dá na Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, mostrando que a família como realidade humana precisa ser assumida por Deus para chegar à plenitude de seu significado e de sua missão. Desde o início, foi proposta como um momento forte no qual a Pastoral Familiar procura articular-se com todas as demais pastorais da Igreja no sentido de evangelizar a família na globalidade dos seus aspectos e realidades.

Subsidio:
A Comissão Nacional da Pastoral Familiar (CNPF) lançou o subsídio Hora da Família para a Semana Nacional da Família de 2022. O tema escolhido para esta edição é "**Amor familiar, vocação e caminho de santidade**", em sintonia com o X Encontro Mundial das Famílias convocado pelo Papa Francisco e o XVI Congresso Nacional da Pastoral Familiar, marcado para o final de agosto em Governador Celso Ramos, na arquidiocese de Florianópolis (SC).

Neste ano, portanto, será comemorada de 14 a 21 de Agosto.
"Somos todos convidados a trilharmos o caminho da santidade. A Família, Igreja Doméstica, é o núcleo e a célula básica de toda a vida humana e de toda igreja, gerada e sustentada pelo amor trinitário. Um amor que tem sua perfeição na união entre um homem e uma mulher, que se doam reciprocamente, de maneira exclusiva e livre fidelidade até a morte e se abrem à transmissão da vida (Cf. AL, n.292).

A Pastoral Familiar convida todos a acompanharem, as atividades que iremos desenvolver:

Dia 11/08 às 19h30 – Missa de Abertura e motivação para Semana da Família, na, **Comunidade São Paulo Apostolo. (Vila Barros)**

Dia 17/08 às 19h30 – encontro **em todas as comunidades** com o tema: "felizes os misericordiosos, porque encontrarão misericórdia".

Dia 18/08 às 19h30 – encontro em **todas as comunidades** com o tema: "Bem aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus".

Dia 19/08 – Caminhada luminosa tendo inicio **na comunidade São Lucas** e término na **comunidade São Paulo Apostolo**

Dia 21/08 às 11h – missa de encerramento da Semana da Família.

Valter e Célia - Pastoral Familiar

A TERNURA POLÍTICA, ANTÍDOTO CONTRA A POLÍTICA DO ÓDIO E DO INIMIGO

Dom Roberto Francisco Ferreria Paz
Bispo de Campos (RJ)

Tem-se dito que a realidade da crise sanitária, mais que uma pandemia, é uma sindemia, um conjunto de pandemias, que leva ou desencadeia uma crise civilizatória abrangente e profunda. Um dos aspectos é o surgimento da polarização, do que Carl Smith chamava de política do inimigo, que substitui a negociação e o diálogo pelo conflito radical.

Embora, no Brasil, no passado não muito longínquo, vivêssemos uma cultura cordial, ou cordata, de assimilação e respeito pelas diferenças, hoje, nos deparamos com a intolerância e o ódio escancarados, nas redes sociais e no campo da política. Certamente, que estas tendências, de progressiva violência, e destempero, fazem ruir a Democracia e colapsar as instituições do Estado de Direito.

Pois, se aderimos à tese do autoritarismo, de que há somente um líder para uma nação, se substitui o povo, o debate democrático e deliberativo, a participação nas decisões e a busca de consensos que visem o bem comum. No nº 194, da Encíclica *Fratelli Tutti,* o Papa Francisco se pergunta se na política não haveria lugar para amar com ternura. Em que consiste? No amor, que se torna próximo e concreto.

É um movimento que brota do coração e chega aos olhos, aos ouvidos e às mãos. No meio da atividade política, “os mais pequeninos, frágeis e pobres devem enternecer-nos: eles têm o “direito” de arrebatar a nossa alma, o nosso coração”. A ternura política é optar por promover a cultura da paz, e não violência, afirmar a vida, o cuidado, e a proteção para com todas as pessoas, as criaturas e a Casa Comum.

Torna-se um estilo de vida, uma antropologia centrada num humanismo integral que almeja um novo paradigma civilizatório, que faça desabrochar a esperança, a bondade e a partilha e condivisão dos bens. Basta de ódio, de intimidação, ou *fake News* na política, por um futuro de paz onde caibam todos(as), pela sociedade do bem viver e do bem conviver. Deus seja louvado!

Dízimo – Conscientização.

Assim diz a Bíblia: "Todos os Dízimos da terra são propriedades do Senhor... São coisas consagradas ao Senhor" (Lv 27,30).
"Tragam o Dízimo completo para o Tesouro do Templo... Façam a experiência comigo, diz o Senhor... Vocês vão ver se não abro os reservatórios do céu, se não derramo minhas bênçãos de fartura" (Ml 3,10).
Fidelidade e Perseverança.
Dizimista, que bom os termos fiéis ao nosso lado e sentir que vocês não são Dizimistas por acaso, mas por Amor.
A Pastoral do Dizimo está sempre Evangelizando, Comunicando e Conscientizando a todos Cristãos, das nossas obrigações para com nossa Igreja, para que ela se mantenha sempre viva e atuante.
Por isso estamos aqui para levar ao vosso conhecimento de que em nosso último levantamento, identificamos que muitos dos nossos Dizimistas estão com algum tipo de dificuldade e não estão partilhando o seu Dízimo com fidelidade, isto afeta diretamente as finanças da Paróquia e que se continuar nestes moldes, vamos passar por sérias dificuldades em honrar os nossos compromissos.
Por isso, contamos com a ajuda de todos vocês, pois o Dízimo é, antes de tudo, um compromisso de fé e de amor com a comunidade, onde vive-se o Espírito da Partilha e da Doação, fundamentados no mandamento maior do Amor, que é o Centro do Evangelho.
Queremos com isso conscientizá-los que na medida em que a Igreja nos ajuda a viver a nossa Fé, oferendo a Palavra de Deus, a Eucaristia, os Sacramentos, nós também devemos dar condições para que ela atenda a todas suas propostas Evangelizadoras, pois sozinha, nossa Igreja não daria conta.
A Igreja só consegue ser solidária com aqueles que mais necessitam, porque tem fiéis que dão condições para que ela faça isso, através do Dízimo e das Ofertas que partilhamos.
O nosso muito obrigado a cada um dos nossos Dizimistas que não medem esforços e perseverança na condução do seu Dízimo fiel e constante, sabemos que podemos contar com vocês, do nosso lado, nesta obra que o Senhor nos confiou.

Pastoral do Dizimo
Comunidade Nossa Senhora de Fátima

Como entrego meu dízimo?

O DÍZIMO PODE TAMBÉM SER ENTREGUE

Nas Missas e na secretaria Paroquial de Terça a Sábado dás 8h às 12h e dás 13h às 19h.

Pode ser feito também depósito ou transferência bancária,

Banco Itau - Agencia: 1622 - C. Corrente: 08846-4

Também pelo PIX Chave: 51 266 203 0008 31

envie seu comprovante pelo WhatsApp da paróquia **2468-2215**

***IMPORTANTE IDENTIFICAR NO COMPROVANTE A COMUNIDADE EM QUE PARTICIPA**

ou coloque dentro do envelope e entregue na sua comunidade.

Fotos Pascom

Nos dias 22, 23 e 24 de Junho aconteceu o 7° Encontro Nacional da Pascom no Mosteiro de Itaici em Indaiatuba, e Nossa Paróquia esteve representada pelos agentes da Pascom Cesar e Thais.

Começou na Sexta feira com pasconeiros e palestrantes presenciais e remotos. Tivemos Conferências com os convidados Pe. Sérgio Leal (direto de Portugal), Irmã Teresinha Del'Acqua, e o Pe. Aquino Junior.

No Sábado com Dom Joaquim Mol, Irmã Maria Nilza, Célia Soares de Souza, Márcio Oliveira e outros.

No domingo Painel Eleições 2022: postura gerenciamento de crises, produção de conteúdo com Tânia Maria Silveira e Vinicius Borges Gomes.

Durante o 7º Encontro Nacional da Pascom, foi anunciada a nova coordenação para o próximo quadriênio. A equipe é formada por Marcus Tullius, que continua com a missão de coordenador-geral, por Janaína Gonçalves, do Regional Leste 2, que assume a vice-coordenação e Alex Ferreira, do regional Nordeste 1, que assume como secretário-geral.

O anúncio foi feito pelo presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Comunicação, Dom Joaquim Mol, que também agredeceu à Patrícia Luz pelo exercício da função de secretária-geral nos últimos quatro anos.

Foi falado sobre a importância da Pascom no Sínodo, para atender um pedido do Papa Francisco para sermos uma Igreja em saída, inclusive no Sínodo, ouvindo os mais necessitados como idosos, doentes, moradores de rua, analfabetos e muitos outros, ou seja temos que ser uma Pascom Sinodal.

Foi pedido para que todas as Pascons tenham mais espiritualidade e não trabalhem por produção.

Temos a responsabilidade de divulgar as ações das outras Pastorais, principalmente os trabalhos escondidos que quase ninguém sabe que é feito, e para isso precisamos que essas Pastorais se comuniquem conosco, isso é importante para valorizar quem fez e também pode trazer pessoas interessadas em participar e ajudar.

Temos que mostrar que a Pascom não se resume a fotos e filmagens, para isso, temos que agir, mostrar a riqueza de nossa Igreja, nos serviços, atividades, carismas, Pastorais e Movimentos existentes. Dentro de uma Pastoral existem vários serviços, que precisam ser divulgados, por exemplo, na Pastoral Familiar, temos várias atividades como: encontro de Noivos, de namorados, viúvos, casais em segunda união, recém casados, legitimação do matrimônio, peregrinação da Sagrada Família e muito mais.

Enfim, foi dito que a missão da Pascom é revelar a presença de Deus através da comunicação e anunciar que Jesus Cristo é nossa motivação vital.

Cesar e Thais - Pasconeiros da Paróquia Nossa Senhora de Fátima -Vila Fátima.

Fotos Pascom

LITURGIA DA PALAVRA

"Sejam praticantes da Palavra, e não apenas ouvintes, iludindo a si mesmos (Tg 1,22).
"Como é possível viver sem o conhecimento das Escrituras, se é por elas que se aprende a conhecer o próprio Cristo?" (São Jerônimo).

07/08 – 19º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Sb 18,3.6-9; Sl 33; 2ª- Leitura Hb 11,1-2.8-19; Lc 12,32-48

14/08 – 20º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Jr 38,4-6.8-10; Sl 40; 2ª- Leitura Hb 12,1-4; Evangelho Lc 12,49-53

21/08 – 21º- Domingo do Tempo Comum: SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA. 1ª- Leitura Ap 11,19a;12,1-6a.10; Sl 45; 2ª- Leitura 1Cor 15,20-26; Lc 1,39-56

28/08 – 22º- Domingo do Tempo Comum: 1ª- Leitura Eclo 3,17-20.27-28; Sl 68; 2ª- Leitura Hb 12,18-19.22-24; Lc 14,1.7-14

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

Cerealista BOA NOVA GUARULHOS
• Castanhas • Nozes • Chás • Temperos • Orgânicos • Dietéticos • Suplementos • Sem Glúten • Sem Lactose • Cereais • Pimenta
Direto da Zona Cerealista do Brás
Rua Capitão Gabriel, 219 Centro - Guarulhos - SP
93353-5534 99584-1807 2472-8249

BICICLETARIA MAXIMINIO
A LOJA DOS CAMPEÕES!
11 2403-2726 - 11 94047-7043
contato@bicicletariamaximinio.com.br
BICICLETAS, MANUTENÇÃO, PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL.
Rua São Miguel dos Campos 668
Vila Barros - Guarulhos / SP

PLASHOP
LOJÃO DA ECONOMIA 13
Rua Jamil João Zarif,
Próximo à Praça 8 de Dezembro
Taboão - Guarulhos

PROAUTO
Proteção veicular totalmente personalizada é com a Proauto
Roubo, Furto e Colisão
Assistência 24h associado/veículo
10 dias de carro reserva
Sem análise do perfil do condutor
Mais de 110.554 mil pessoas optaram pela PROAUTO
Venha nos conhecer!
Você escolhe a oficina em caso de evento
Cobertura nacional
Peças Originais e genuínas
Mensalidade continua e sem renovação anual
Faça uma cotação
www.proauto.org.br/regionalguarulhos
4105-5727
96492-2206

Artes Gráficas Prática Ltda
Impressos em Geral
25 anos
Cel.: 11 99315-8853
Darciano
Email: graficapratica@uol.com.br

Indústria e Comércio de Artefatos de Cimento
Alvorada
Blocos - Pedra - Areia - Cimento - Cal
Massa Fina - Tijolo Baianão de 9, 11, 5 e 14
Lajes Treliça
2402-4788
Rua Eugenio Diamante, nº 151 - Cep 07193-000
Jardim Eliane - Guarulhos - São Paulo

VidraçariaReal
Tel.: 2408-7107
www.vidracariareal.com.br
atendimento@vidracariareal.com.br
Av. Otávio Braga de Mesquita, 622
Vila Fátima - Guarulhos - SP

CNG
Contabilidade e Consultoria Ltda.
Assessoria Contábil/Fiscal/Recursos Humanos
Regularização de Empresas
Obtenção de Certidões Negativas
Consultoria e Auditoria
Helio Gil
helio@cngcontabilidade.com.br
97329-5178 (Vivo)
2407-7373
Rua Padre Cláudio Arenal, 48 - Sala 04
Vila Fátima - CEP 07192-010 - Guarulhos - SP

TEC VENDAS
TEC VENDAS
Consult. de imóveis Ltda.
CRECI 5677-J
Gonçalves
Corretor Eztec - CRECI: 184.271-F
goncalves.tecvendas1@gmail.com
Tel.: (11) 99541-1628

GG Limp
Produtos de Limpeza
Tudo para Limpeza Residencial e Comercial
Entregamos em Domicílio.
Wagner
2279-0762 / 98284-8537
Tudo posso naquele que me fortalece.
Rua Pe. Cláudio Arenal, 950 - Vila Barros - Guarulhos - SP

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

EXPEDIENTE
Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA
Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM
Impressão:
Tiragem :
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

pascom
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS (SP)

pascomvilafatima@gmail.com
contato@paroquiavilafatima.com.br
www.paroquiavilafatima.com.br

AGENDA PASTORAL DE AGOSTO 2022

02/08 – 20 h – Abertura da Escola da Palavra, na Igreja Matriz da Paróquia.

04/08 – 19 h 30 – Adoração, Benção, e Procissão do Santíssimo Sacramento, na Igreja Matriz da Paróquia.

06/08 – 9 h 30 – Missa com a Ordenação presbiteral do Diácono Fernando, na Igreja Matriz da Paróquia.

07/08 – 11 h - 1ª Missa do Padre Fernando em nossa paróquia, na Igreja Matriz da Paróquia.

11/08 – 19 h 30 - Missa com as famílias, e abertura da Semana Nacional da Família, na comunidade São Paulo Apóstolo.

13/08 – 15 h – Fórum das pastorais sociais, no Elizabeth Bruyere.

15/08 – ANIVERSÁRIO DA PARÓQUIA, 58 ANOS.
19 h 30 – Missa na Igreja Matriz da Paróquia.

17, e 18/08 – 19 h 30 – Encontro, com as famílias nas comunidades.

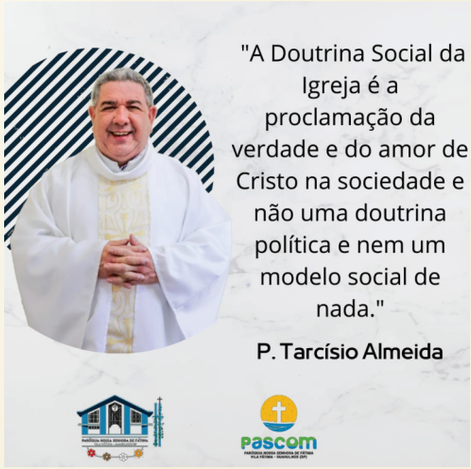
19/08 – 19 h 30 – Caminhada luminosa das famílias, saindo da comunidade São Lucas.

26/08 – 19 h 30 – Reunião do CPP, na Vila Fátima.

Todos os dias de manhã postamos no Facebook e Instagram uma frase de fé e esperança do nosso Pároco

Padre Tarcísio Almeida.

Acessem nossas redes sociais.

ARTES PASCOM: Michele, Thais e Thainá

Essas são as frases mais curtidas do mês de JULHO.